

O cesto dos tesouros: uma experiência de brincar heurístico com bebês

Maria Joaquina Moreira Paz¹, Mariana Lisbôa de Oliveira², Eduarda Borges dos Santos², Itaise Moretti de Lima³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

O Brincar Heurístico é uma abordagem pedagógica que proporciona às crianças o aprender por meio da exploração e experimentação, promovendo o desenvolvimento de sua criatividade, habilidades sensoriais, cognitivas e motoras, bem como a compreensão do mundo ao seu redor. Esta abordagem pedagógica coloca a criança no centro do processo de aprendizagem e tem sido adotada com sucesso em escolas de educação infantil, tornando a aprendizagem uma experiência natural e divertida. Este trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no curso de Licenciatura em Pedagogia, no campus de Vacaria. A partir da leitura do livro “O Brincar Heurístico na Creche: percursos pedagógicos no Observatório da cultura infantil - OBECI”, foi elaborado um planejamento de sessão do Brincar Heurístico com o “Cesto dos Tesouros”. A abordagem envolveu a seleção de objetos, tanto estruturados quanto não estruturados, que estimulam a curiosidade e a aprendizagem por meio da exploração sensorial. Para realização da sessão, a sala foi organizada e a atividade ocorreu em agosto de 2023, na escola campo que atende o Berçário I, com crianças do zero a 11 meses de idade. No dia da sessão, apenas seis dos 11 bebês da turma estavam presentes. Inicialmente, a sessão foi conduzida com apenas um bebê, que permaneceu sentado sem interagir com o cesto. Em seguida, incluiu mais dois bebês na atividade, que demonstraram curiosidade ao interagir com os objetos do cesto. Um deles se sentiu seguro o suficiente para buscar os objetos, balbuciando e estabelecendo contato visual com os outros. Um outro bebê optou por explorar a sala, engatinhando com apoio nos braços. Outro bebê, observou os objetos, os retirou do cesto e tentou diversas formas de entrar no cesto, testando várias hipóteses até conseguir. Essa primeira parte da sessão teve a duração em torno de 20 minutos. Após essa etapa, os objetos foram reorganizados no cesto dos tesouros e o segundo grupo foi introduzido na atividade. Eles começaram a interagir imediatamente com os objetos, tocando, batendo, colocando na boca e balbuciando. Desse segundo grupo de bebês, apenas um não se sentiu à vontade com a proposta e foi retirado pela professora referência, que o acalmou. Essa segunda parte durou cerca de 20 minutos, e a sessão foi encerrada quando percebeu o desinteresse dos bebês. Destaca-se que na proposta de sessão do Cesto de Tesouros, o papel do professor é importante, pois atua como organizador e pesquisador das ações realizadas pelos bebês durante a prática. Isso permite uma reflexão profunda sobre as atividades e demonstra que as ações dos bebês não são aleatórias; elas são intencionais, envolvendo a observação, a escolha, a exploração e a manipulação de objetos como parte essencial do processo de aprendizado da criança.

Palavras-chave: Brincar Heurístico, Educação Infantil, Cesto dos Tesouros

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).